

1. Gênero, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (22837) - DISPUTAS ENTRE SABERES: ESTUDOS DECOLONIAIS E FEMINISMOS NO BRASIL

Adriana Piscitelli (Brazil)¹

1 - Unicamp/Universidade Estadual de Campinas

No Brasil, os estudos feministas têm estado marcados, nos últimos anos, pelo que se tem denominado como “virada decolonial”. Este movimento tem dado visibilidade a estudos sobre gênero e feminismos noutros países do Sul, particularmente em África), mas também noutros países latino-americanos, e a feminismos específicos como os negros e indígenas. Neste efervescente âmbito político, concomitantemente com uma forte expansão dos ativismos feministas negros, autoras negras, internacionais e brasileiras, tem sido crescentemente incluídas nas bibliografias obrigatórias nos cursos de gênero nas universidades.

Um dos aspectos marcantes desse movimento é uma leitura diferenciada do conceito de interseccionalidades que revela disputas no campo acadêmico feminista, excluindo autoras não consideradas como parte da linhagem dos estudos feministas negros e movimentos feministas que, embora não hegemônicos, como o das puta-feministas articulador de trabalhadoras sexuais, são subalternizados por outros setores dos feminismos, inclusive dos que se consideram decoloniais.

Nesta apresentação reflito sobre essas disputas sobre saberes feministas, tomando como referência diversas pesquisas que realizei sobre os estudos feministas, as publicações em dois relevantes jornais acadêmicos feministas e o acompanhamento de vários eventos envolvendo puta feministas no Brasil.

Palavras-chave : teoria feminista, perspectivas decoloniais, epistemologia